



## MODELO DE PEI<sup>1</sup>

O **Plano Educacional Individualizado** (PEI) é considerado uma proposta de organização curricular que norteia a mediação pedagógica do Professor, assim como desenvolve os potenciais ainda não consolidados do estudante. O registro ou mapeamento do que o estudante já alcançou e o que ainda necessita alcançar é fundamental para que se possa pensar o que vai ser feito para que ele atinja os objetivos traçados.

Basicamente a construção do PEI consiste em 4 etapas:

1. Conhecer o estudante:
  - Sugere-se que o Professor marque um horário para conversar com o estudante, e ter conhecimento da sua história, interesses, habilidades, necessidades, dificuldades... para assim traçar um perfil.
2. Estabelecer Metas:
  - Definir as metas de curto, médio e longo prazo.
  - Avaliar o que o estudante deve aprender em cada espaço de tempo a partir do seu perfil.
3. Elaboração do Cronograma:
  - Definir como e quando as ações serão executadas.
4. Acompanhamento individual:
  - Realizar o registro do estudante, organizando os procedimentos adotados e (re)avaliando as metas alcançadas.

---

<sup>1</sup> Modelo PEI proposto pelos(as) professores(as): Geysa Cachete Araújo de Mendonça, Hudday Mendes da Silva, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira e Maria Aparecida Dias.



## PLANEJAMENTO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO

ANAMNESE	
ESTUDANTE:	
IDADE:	DEFICIÊNCIA:
ACOMPANHAMENTO:	
CURSO:	
DISCIPLINA:	
SEMESTRE LETIVO	

- Podem ser inseridas informações complementares de acordo com a necessidade de cada estudante e docente.

INFORMAÇÕES COLETADAS SOBRE O ALUNO (A)
PRINCIPAIS INTERESSES DO(A) ESTUDANTE
PRINCIPAIS HABILIDADES:
PRINCIPAIS DIFICULDADES:



## **PLANEJAMENTO GERAL PARA A TURMA:**

Antes de pensar nas adaptações para os estudantes, deve-se garantir que o mesmo tenha a igualdade de oportunidades de aprendizagem, para isso sugere-se traçar adaptações a partir do planejamento geral da turma, é indicado como o ponto inicial.

## **ESPECIFICAR QUAL O PLANEJAMENTO GERAL PARA A TURMA NO MESMO PERÍODO.**

### **ADEQUAÇÕES INDIVIDUAIS PARA O ESTUDANTE**

#### **1. Adaptações na rotina:**

As adaptações na rotina podem seguir desde a flexibilização nos horários de aulas, pausas com tempo determinado durante as aulas, ou qualquer outra adaptação que possibilite maior tranquilidade do estudante no momento das aulas.

#### **2. Adaptações no conteúdo:**

A adaptação de conteúdo não se caracteriza por um conteúdo diferente ao que será proposto a turma, mas pode ser adaptado como: antecipação, fragmentação ou formato do conteúdo. A previsibilidade dos conteúdos ajuda o estudante a se preparar para a aula, assim como a fragmentação dos textos, a exemplo, podem diminuir a ansiedade e melhorar o foco do estudante no momento de estudo. Outros formatos de conteúdo também podem ser adotados, como indicações de vídeos ou textos alternativos que introduzam ou complementem o conteúdo.

#### **3. Adaptações nos objetivos:**

A adaptação de objetivo não se caracteriza SOMENTE por um objetivo diferente ao que será proposto a turma. Quando necessário esses objetivos DIFERENTES podem ser estabelecidos, mas as adaptações podem se caracterizar também a partir de um espaço de tempo maior para que o estudante possa alcançar o objetivo traçado para a turma.

#### **4. Adaptações no ambiente:**



O incômodo gerado pelo ambiente de sala de aula, ou ambiente externo a sala de aula (quando a aula acontecer em outro espaço) pode ser um desencadeador de uma crise. Para evitar, sugere-se que converse com o estudante para entender se algo no espaço o incomoda, algumas medidas simples podem fazer toda a diferença, como luz, troca de sala para um lugar com menos barulho, deixar a porta aberta ou fechada, a disposição de cadeiras, entre outras adaptações que podem ser realizadas.

5. Adaptações ou recursos necessários (materiais e/ou humanos):

Indicar e solicitar os recursos necessários para promover uma melhor aprendizagem e socialização do estudante. Este pode ser solicitado a coordenação do curso ou quando não há possibilidade, recorrido ao NUARC.

6. Adaptações na avaliação:

As adaptações nas avaliações podem ocorrer a partir da fragmentação, com avaliações propostas a cada fragmento de conteúdo, para não acumular, ou até mesmo em formatos diferentes, como a troca do formato oral por escrito, a troca de questões abertas por fechadas, ou vice e versa, a troca de seminário para toda turma, por um seminário com a presença somente do docente. Essas adaptações não necessariamente vão perdurar por todo o semestre, pode ser estabelecido metas de avaliação a partir de uma conversa com o estudante e acordo firmado entre as partes.

- Podem ser acrescentadas ou retiradas adaptações, de acordo com a necessidade do estudante e docente.



## QUADRO DE ACOMPANHAMENTO METODOLÓGICO INDIVIDUAL

PERÍODO/ MÊS	DESCRIÇÃO DO PARECER/ EVOLUÇÃO DO DISCENTE
ABRIL	PARECER INICIAL: Parecer estabelecido a partir da conversa inicial com o estudante (primeiro encontro)
MAIO	EVOLUÇÃO: Registro da evolução do estudante a partir dos objetivos traçados.
JUNHO	EVOLUÇÃO: Registro da evolução do estudante a partir dos objetivos traçados.
JULHO	EVOLUÇÃO: Registro da evolução do estudante a partir dos objetivos traçados.
AGOSTO	PARECER SEMESTRAL: Parecer final do semestre, quais metas foram alcançadas e quais capacidades o estudante ainda precisa ter mais atenção, este registro pode servir de orientação para os demais docentes do curso.
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:	

- O registro é opcional e pode ser feito mês a mês ou por períodos (bimestral/trimestral ou semestral), dependendo da necessidade do estudante e escolha metodológica do docente.